



## SAÚDE DA CRIANÇA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO DE ESTRATÉGIAS PARA AUMENTAR A COBERTURA VACINAL NO PRIMEIRO ANO DE VIDA

NATHALIA SOFIA MAYER CERON

**Introdução:** A vacinação constitui um eixo da saúde preventiva, preconizado pelo Programa Nacional de Imunização (PNI), que representa uma ferramenta efetiva da atenção primária para prevenção individual e coletiva de doenças, além de indicar a saúde populacional e a qualidade do serviço ofertado. É salientada a importância desde os primeiros dias de vida, intensificando atenção nessa faixa etária, visto que o recém-nascido, do ponto de vista imunológico, encontra-se mais susceptível a diversas patologias, o que contribui diretamente para a sua morbimortalidade. **Objetivos:** Este estudo se propõe a analisar os principais fatores que contribuíram para adesão da imunização no primeiro ano de vida em âmbito da atenção primária de saúde. **Metodologia:** Foram consultadas as bases de dados LILACS, SciELO, PubMed utilizando termos como “imunização”, “saúde da criança”, “atenção primária”, “primeiro ano de vida”. Incluíram-se artigos de 2015 a 2022, em português e inglês, que abordassem estratégias de imunização no primeiro ano de vida no contexto da atenção primária. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, disponibilizados na forma de resumo, que não abordavam diretamente a proposta estudada e que não atendiam aos demais critérios de inclusão. **Resultados:** A unidade básica de saúde é o local de maior procura para imunização, demonstrando que as campanhas de incentivo a imunização e o capital investido obtiveram retorno almejado. Dentre as táticas a serem utilizadas, faz-se necessário um planejamento cauteloso para aquisição e distribuição de vacinas, ocorrendo de forma sistemática, a fim de evitar falta delas nas unidades, garantindo também uma estrutura de qualidade para conservar os imunobiológicos. Ademais, é imprescindível a educação da comunidade quanto aos serviços disponibilizados e como utilizá-los, extensão do horário de atendimento, qualificação dos profissionais para agilizar a demanda de atendimento, métodos pelos quais podem ser utilizados para aumentar o índice de vacinação da população pediátrica. **Conclusão:** Portanto, a vacinação possui papel indispensável na saúde a curto e longo prazo das crianças, devendo ser iniciada nos primeiros meses de vida, interferindo diretamente nos fatores de mortalidade dos pacientes. Logo, a disponibilização de vacinas assim como a validação de sua importância na comunidade contribui para maiores índices de cobertura vacinal.

**Palavras-chave:** Atenção primária, Estratégias, Imunização, Primeiro ano de vida, Saúde da criança.